

2

5.

As Rosas do Perdão

O' flores auroras de pétalas divinas,
Sois lagrimas de luz das caras madrugadas,
Sois raios de esplendor das noites estrelladas,
Sois flores divinas, o' rosas peregrinas!

Brotas no coração das almas desgraçadas,
Como a Lymppha do Amor em gotas christallinas!
Que perfume Syrial! em ondas diamantinas,
Expulsam o amargor das almasfortunadas!

O' rosas do perdão, nascestes com Jesus,
No martyrio sem par da Tragedia da Cruz;
E desde esse momento, o' magestoso dia!

Espalhaes pelo mundo, em rapido fulgor,
A belleza da Vida, o perfume do Amor,
Qual um sol portentoso espargindo Alegria!

Francisco Xavier

